

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia . . . 0.10
atrazado . . . 0.20

UMA FÓRA
Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . \$ 15.00
As assinaturas devem sempre concluir-se em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida à Redacção e integralmente selada, sem o que não será reutilizada do correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO
RUA 25 DE MAIO 471
Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
DIÁRIO DA MANHÃ
ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel). . . 195.000
Anno . . . 380.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Collaborador: — Dr. Alberto Conrado

PROPRIETARIO E REDACTOR — JOSE MARIANO PORTO

Regente: — Antonio Oliveira

Aos Consumidores de Gaz

Por ordem da Directoria da Companhia do Gaz, avisa-se ao publico que desde 1.º de Janeiro do corrente anno, foi reduzido o preço do aluguel dos Contadores á metade do que antes cobrava-se ás casas particulares assim como das repartições do Estado.

Deveja a Companhia de fazer o quanto está no seu alance para conciliar as aspirações dos consumidores com as da empresa, resolveu reduzir o preço do gaz assim que se achou a cobertura do sacrificio imposto pela redução já realizada de 20%, compartilhando o consumidor na futura prosperidade da companhia das suas vantagens e sem os riscos nem os sacrificios do accionista que expõe o seu capital.

Esta concessão será feita da seguinte forma: Assim que a companhia chegar a pagar o dividendo de 8%, o preço do gaz, por cada mil pés cúbicos, será de pesos 3.80 ouro.

Pagando o dividendo de:
9 por cento, o preço será de ps. 3.60
Pagando 10 id id id id de ps. 3.40
id id 11 id id id id de ps. 3.20
id id 12 id id id id de ps. 3.00

A base desta redução será o que determine os pareceres, e com a que se publicam anualmente pela Directoria, cuja copia impressa se manda a cada um dos accionistas, antes da reunião geral que terá lugar em fim do mez de Maio.

Estas cartas são examinadas e conferidas por dois dos mais acreditados contadores da cidade de Londres, cuja reputação de honradez está acima de toda suspeita.

Tenho a esperança de que esta resolução expontanea da Directoria, levará o convencimento ao publico da boa disposição que a animou e cujas elevadas e nobres intencões não foram de modo algum fletamente interpretadas por seus mandatarios n'estes ultimos tempos.

Alexandre K. Mackinnon,
Presidente da Directoria.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

Estação em Montevideo: Solis 47

PARIS, 12. Na sua sessão de á noite a Camara dos Deputados, depois de vivo debate, approvou por 263 votos favoráveis contra 222 votos contrarios o projecto apresentado pelo Governo para o restabelecimento do escrutinio por districto (arrondissement) nas eleições legislativas. O projecto já foi enviado ao Senado e se considera seguri sua adopção.

ROMA, 12. Os dâmnos causados em consequencia das desordens produzidas pelos obreiros desoccupados são maiores do que se acreditava.

Segundo informações officiaes os dâmnos sobem a dous milhões de liras. As autoridades effectuaram centenas de prisões e seguem as pesquisas para serem presos os principaes motores das desordens.

BUENOS AIRES, 12. Ouro ao contado 151.60.

— Ouro, fin de mez 151.30.

— Ouro, fin de Março 151.50.

— Acções do Banco Nacional, contado 275.

— Acções do Banco Constructor, fin de Março 123.50.

— Saheo « Apollo ».

BUENOS AIRES, 12. O ouro cerrou em segunda roda ao contado a 153.90.

— Telegrapham de Londres dizendo que sabado, provavelmente, a casa Baring Brothers emitirá os novos titulos do emprestimo argentino de 4 1/2% para a conservação de todos os demais emprestimos de maior interesse. O preço da emissão foi fixado em 82 1/2.

— Esta madrugada o vapor brasileiro « Camillo » chocando-se deitou a pique o paillalho « Felix » do Prata, fundeado em balizes exteriores, felizmente sem causar nenhuma victimia.

— Os tripulantes se salvaram a bordo de um navio de ultramar.

— A companhia de Seguros «Italo Argentina» decretou um dividendo de 10% passando as demais sobras ao fundo de reserva com a metade das utilidades.

— O enterro do Dr. Aguirre foi muito concorrido.

— Fallaram os Drs. Basavillaso, Montes de Oca e Achaval.

BUENOS AIRES, 13. Publicou-se um decreto regulamentando a emissão e sorteio das obrigações do Banco Constructor.

— A companhia de seguros La Italia

Reasguradora apresentou o estado do seus negocios.

A companhia nos primeiros cinco mezes do exercicio demonstrou um lucro liquido de 71.317 pesos.

— A Associação da Imprensa obsequiará amanhã com um banquete a Carlos Lix Clet, redactor commercial da Tribuna Nacional, que sahe no dia 22 do corrente para Paris, a fim de assistir á Exposição.

— O Circulo Socialista Internacional annuncia uma nova reunião para esta noite.

— Approvaram-se os planos da nova estação central de estradas de ferro levantados nos terrenos aterrados no Porto Madeiro.

— Um decreto do governador Paz, fixa o dia 15 do corrente para abertura do registro civil em toda a provincia.

— Se diz que os Bancos Nacional e Provincial reabrirão os giros sobre Europa para o paquete de 22.

— Apresentou-se em Corrientes candidato a governação Antonio Riuz.

— Projecta-se nas immedições da Recoleta um estabelecimento balneario semelhante ao do Pocitos de Montevideo.

— Tempo bom.

SANTIAGO DE CHILE, 12. Cartas particulares asseguram que a febre amarella se propaga em Challo.

— O Presidente da Republica offereceu um banquete em Valparaíso ao Príncipe Augusto.

— A corveta «Argentina» chegou a Challo sem novidade.

— La Patria Italiana publica o seguinte telegrama: Roma 12. O conselho de Ministros discute emprender-se uma nova campanha em Abyssinia.

— Assegura-se se ter ordenado ao general Baldissera de marchar sobre Assuara.

BERLIN, 12. O imperador notificou oficialmente hoje ao Príncipe Alexandre de Battenberg que não deseja sua presença em Berlin, já se relaciona esta com os arranjos dos assumptos de seu finado pai, Príncipe Alexandre do Hesse, ou com outro negocio.

PARIS, 12. Boulanger transferio para Abril sua projectada viagem eleitoral á Corsega e Argélia. Acompanharão-o-lá varios membros da Camara dos Deputados.

— Se diz que as principaes casas bancarias estão fazendo uma nova combinação para terminar o canal do Panamá, o impedir que elle caia em mãos estrangeiras.

— Lesseps será somente presidente honorario.

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Opinião insuspeita

Na guerra como em todos os negocios a oportunidade vale muito.

O illustrado Sr. Charles Garet, co-redactor do El Siglo, estampou nas columnas dessa conceituada folha, no dia 9 do corrente, o artigo que abaixo reproduzimos, traduzido. É uma opinião insuspeita a do nosso collega Sr. Garet.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM IMMIGRANTE EM BUENOS AIRES

« A proposito da interpellação Fréppel no parlamento francez e da inquietude que dispersa em França a grande immigração annunciada para os paizes do Prata, temos que volver fallando sobre as poucas vantagens que offerece a immigração expontanea, duplamente prejudicial, porquanto não traza estas regiões elementos de valor e de trabalho, e manda á Europa informações plantisisticas, fundados os que as mandam na primeira impressão apenas apoz quatro dias de haver posto o pé nas cidades sul americanas. Antes de abordarmos novamente esse thema, convém reproduzir a carta seguinte de um immigrante recém-chegado a Buenos Aires, dirigida á so-

menina, mas, se quer uma palavra em apoio, della, aqui está uma: eu, medico, eu, que aprecio a saude como bem supponho, sem a qual não há felicidade possível, pediria... pedir-lhe-hia... para ser seu marido, se esperasse ser aceito pela menina.

Elle olhou para elle longamente, com o olhar desvaído; depois, pondo-lhe as duas mãos nas que elle estendia, deu um profundo grito e deixou-se cair desfallecida em uma cadeira de braços.

Quindão aquelle grito Dionisia levantou-se e acudiu.

— Então! exclamou ella, inclinándose para Veronica.

— Então! disse Claudio, ella nunca esteve doente e aceita-me por marido.

IV

Claudio não tinha supposto que as cousas andariam assim. Dominado pela idea da doença não tinha visto naquella entrevista senão uma consulta medica.

Provaria Veronica que ella não estava doente e quando a visse socogada, quando ella soubesse que podia casar-se, faria ou mandaria fazer o seu pedido.

Naquellas condições a presença da Sra. Méralut não tinha de incommodo, pelo contrario; mas, depois do que acabava de passar; depois do impulso que o tinha arrastado violentamente; depois de ter irresistivelmente atrahido as mãos do Veronica á suas, a cousa era outra, essa presença paralyzava-o.

— A sós, teria deixado o coração fallar

cidade da Geographia Commercial do Paris.

« Buenos Aires, 24 de Julho de 1888. Buenos Aires é o paiz das promessas vans.

Si depois do haver trabalhado algum tempo a soldo convencional, estivesse a gente paga!

Desgraçadamente não succede assim. Geralmente não se recebe nada mais do que importancias por conta ou a totalidade do ordenado reduzido de 40 ou 50 %.

O official de ambos os sexos não ganha, proporcionalmente aos gastos, mais que na Europa; si o trabalho lhe falta alguns dias se atraza por muito tempo, dado o preço elevado dos artigos de primeira necessidade. Os alugueis são mui caros; um quarto sem moveis se paga por elle até 100 francos por mez; o lavado e o engomado da roupa seguem o mesmo estylo.

Sómente a manutenção não é muito cara para o que não toma mais do que agua!

Os italianos e francezes que até esta daeta formaram o contingente da immigração na Republica Argentina, fazem a fortuna do paiz pelos productos que consomem e o valor que dão á terra, porém são contados os que levam uma fortuna.

O inglez, ao contrario, industrial audaz, colloca seus capitais em todas as grandes empresas do paiz; as estradas de ferro, telegraphos, terrenos, bancos lhe pertencem em parte e é nesse campo que os francezes deviam sustentar a competencia com elles.

Os italianos que vivem com muito pouca cousa em sua terra vêm aqui a trabalhar em condições modicas. Se juntam varias familias em uma mesma casa e encontram meios de fazer economias que mandam ao seu paiz. Os francezes pouco acostumados a esse modo de viver poucas economias podem fazer e contam-se os que alcançam uma regular fortuna.

Aqui, mais do que em qualquer outra parte, se precisa de dinheiro para emprender qualquer serviço.

Passou o tempo em que os argentinos em sua propria interêsse adelantavam dinheiro a um commerciante para estabelecer um negocio. Alguns cavalheiros do industria abusaram desse sistema de maneira que veio a desconfiança e o egoismo se fez sentir.

A situação commercial é muito apertada neste momento. O ouro subiu até 155%, o não há dinheiro na praça. Debaixado o ponto de vista financeiro se vêm cousas que assombram.

As acções do « Banco Constructor » emitidas a 100 nacionaes ha um anno subiram em um mez a 275% para passados dias deixar a 70%!

O mais curioso é que esse Banco se encontra em plena prosperidade; seu activo em terrenos e construcções é igual ao seu passivo e antes da baixa repentina das acções deu um dividendo de 10%.

A febre do jogo sobre essas titulos determinou por si só um crack importante, que repercutiu em todo paiz.

A Republica Argentina não vive mais que do credito que lhe dá a Europa, credito apolado na immigração fomentada com muita intelligencia e que constitue uma garantia. Essa garantia fletida se desmonta anno por anno foi ella que elevou 100 % o valor territorial da Republica e tem feito dos argentinos semi-selvagens, millionarios. Não vão a creer que são mui agradecidos, pois elles se suppoem o primeiro povo do mundo e com a maior facilidade comparam o general San Martin com Napoleão 1.º

Si a comparação fosse possível estaria a favor do libertador de todo um continente (diz o Sr. Charles Garet) e não a favor de Napoleão, aquelle genio funesto que trouxe a invasão á sua patria depois de haver exaurido durante muitos annos o continente europeu.

Traduzimos essa carta sem tirar-lhe uma virgula, porque a vimos reproduzida em varios diários francezes e como amostra do que vale para o paiz essa im-

migração expontanea — *proprie à tout faire* — que não traz outro capital que suas illusões o que se lamenta o exagero as cousas tão prompto tem diante de si as necessidades da vida.

Com o Imperio do Brazil, como com todas as nações novas que recebem immigrantes, é muito natural que se dêem factos identicos aos publicados nos jornaes francezes.

Nem por isso adoptaremos o systema, nós os brasileiros, dos propagandistas orientaes, que só procuram tornar patente uma ou outra falta commetida no Brazil no mesmo tempo que endeusam e até escurecem tudo quanto ha de mau na patria de seus amigos os argentinos.

Si Deus os fez, o diabo os juntará.

Em pleno desamparo

El Nacional do Buenos Aires, do 12 do corrente, vem em auxilio da verdade annunciada ante-hontem em telegrammas publicados no O Brazil.

Não retaliaremos, porque não é nosso costume aproveitar as misérias alheias. Os mesmos factos articulados pelo illustrado collega da capital argentina, dar-se-hão no Brazil, desde que continue a corrente immigratoria para alli, do mesmo modo que deram-se nos Estados Unidos no conego da febre immigracionista. Nem por isso a Norte America deixou de ver passar nas espumas dos seus mares a população que a enriqueceu e que fora a portadora da fertilidade e do progresso.

Nem por isso tambem faremos *hombos* com o que diz El Nacional, porque se o fizéssemos, imitaríamos o procedimento que censuramos diariamente em nossos collegas orientaes: transcrever como verdades evangelicas o que dizem os jornaes republicanos de algumas localidades do Imperio.

Es o artigo do El Nacional do 12: « Mientras aqui se preparan banquetes en honor del Dr. Quirino Costa para demostrar la saludable impresion que producen sus trabajos en favor de los inmigrantes he aqui lo que nos dice el correspondiente telegrafico de El Nacional en el Rosario.

« Toda la prensa hace esta gravissima denuncia: cincuenta inmigrantes entre los que se cuentan muchas criaturas pequeñas, se encuentran abandonadas en los galpones municipales desde hace algunos dias sin que haya quien les suministre ni agua. Ayer murió de hambre y miseria uno de esos pobres. Algunos inmigrantes han tenido que vender hasta sus faules para poder comprar pan. La ciudad ha sido sorprendida con este hecho vergonzoso, sin precedente.

La prensa reclama del Ministerio de Relaciones Exteriores energia para corregir estos criminales descuidos, y castigo para los culpables.

Dico El Municipio que esos inmigrantes están abandonados desde hace veinte dias, sin que aportara por los galpones ningún empleado o agente del Asilo de Inmigrantes. Cita luego el caso de una pobre madre que vio morir de hambre á dos de sus hijos, sin conseguir el menor auxilio de la ciencia medica, pues tampoco concurrió una sola vez á los galpones, médico alguno.

Estos pormenores tan vergonzosos como criminales, no los han tenido en cuenta, al parecer, los amigos del doctor Quirino, al ofrecerle el banquete.

En cambio ya se verá como hechos de esta naturaleza no pasan desapercibidos en Europa para descrédito de la Republica.

Entretanto haccinos moción para que se les dé lectura en los postres del banquete al doctor Quirino el dia que se celebre.

Nos parece que es un buen plato, bastante fuerte.

O anno politico

(1888)

(Continuando)

V

A PARTILHA DA AFRICA

Om, agora, para bem comprehendermos o jogo de forças e interesses que se debatem do lado do oriente, no extremo sul da Africa, é necessario lembrarmos o que succedeu com a colonia do Cabo.

O nunca termos occupado, nós portugueses, os terrenos descobertos no extremo austral da Africa foi o maior erro da nossa politica ultramarina. Pôdo affirmar-se com segurança que, se no Cabo e no Natal os portuguezes se tivessem instalado, como se installaram nas provincias austraes do Brazil, teriamos tido igualmente na Africa um nucleo de população acimada, que do sul irradiaria para o interior, abrindo-se em leque sobre as duas costas, da mesma forma que a população mineira se expandia, depois do solidamente constituída, vindo a ser o nucleo dos neo-portuguezes da America, essa raça brasileira, tão distincta e tão afuturada.

Mas nunca encaramos a Africa sendo como um armazem de escravos, e nunca olhamos senão para os trafegos sertanejos. E, entretanto, os hollandezes, occupando o cabo da Boa Esperança, interando-se com as suas granjas até ao Limpopo, tomavam posse de um territorio que devia ter sido portuguez.

Estas considerações retrospectivas não têm hoje mais valor do que o de mostrar o lado fraco do nosso futuro no interior da Africa, pois a entrada nas duas costas está para nós exclusivamente dependente do estabelecimento maritimo em regiões mais ou menos paludosas. Alem d'isso, a nossa força depende tambem absolutamente dos recursos navaes da marinhaportugueza, que chegam ao infimo estado de abastecimento. E enquanto isto succede comnosco, temos de debater o nosso dominio com rivaes fortissimos, como são a Inglaterra e a Alemanha, que, uma pela raça, outra pelo imperio, estão senhores do interior de toda a Africa austral.

Nesta região, a raça branca predominante é a hollandeza, que a occupação dos ingleses vai gradualmente repellido para o norte. Ora, desde que na Alemanha se denunciou um movimento e uma politica colonial, e desde que os hollandezes são allemães, e a Hollanda mais tarde ou mais cedo entrará no corpo do imperio, é claro que se denunciou tambem, de um modo mais ou menos latente, a rivalidade que os tempos tornaram em hostilidade declarada entre a Alemanha e a Inglaterra.

A autonomia das duas republicas sul-africanas, Orange e o Transvaal, ambas neo-hollandezas, e a segunda abertamente hostil nos ingleses, pôde vir a ser do futuro o ponto de partida para a constituição de uns Estados-Unidos da Africa do Sul, onde, misturando-se os dois sangues, teutonico e germanico, succeda, ao contrario do que succede na America, dominar politicamente o segundo.

Hoje a Inglaterra impera e faz impossiveis para manter esse imperio. Tem as duas colonias do Cabo e do Natal, e como expansão d'ellas um certo numero de protectorados: a Zululandia e a Sevalizand o litoral, fechando por este lado o accesso da costa ás republicas hollandezas; o tem para lhas fechar a expansão interior o protectorado sobre os matabeles, que vão até á margem direita do Zambese. Contra a costa ficam os districtos portuguezes do Sofala e Lourenço Marques a fechar o accesso maritimo.

Aproprial-os seria de certo a ambição da Inglaterra, mas encontraria diante do si, além da resistencia do direito (que todavia se obtivera cada vez mais, especialmente nas questões colonias), a opposição da Alemanha, que, defendendo os seus interesses da sua raça e por ventura do seu dominio futuro na Africa austral.

idêa, que tinha de novo enrubecido as faces do Veronica, encetou outro assumpto:

— Mas então, como pôde acreditar nessa doença que não existe?

Foi um allivio para Veronica poder fallar. Levantou a cabeça e os olhos dirigiam-se quasi livremente de Claudio para Dionisia.

— Estou certa, disse ella, que foram justamente as precauções que minha prima tomava para me socorrer, que me assustaram. Vendo á tão boa, tão cuidadosa consigo, sobretudo ha certo tempo...

— Desde quando? interrompeu Claudio.

— Desde que torci o pé. Vendo-a tão attenta, dizia do mim para mim que se não tem tantos cuidados sendo por quem está seriamente doente.

— Minha prima não me dizia nada, é verdade, mas prohibia-me o cansaço, a commoção, não queria deixar-me nem andar, nem ler, nem tocar, logo que me absorvia em um livro, ou queme esquecia ao piano, via-a chegar para me distrahir, não francamente, mas com geito, por meios indirectos.

— Levava as cousas tão longe, empregava nisso tal zelo que chegava a privar-se dos prazeres de que ella gosta e das distrações que lhe são agradaveis, com medo de que eu tivesse vontade de me partilhar com ella o cansaço-me.

— Quantas vezes recusou ella convites e ficou em casa, unicamente para me distrahir que a acompanhasse.

Tal é a situação que se desenha n'esta parte da Africa, o da qual os incidentes minusculos que têm vindo ao publico durante este anno, traduzem mal o conflicto surdo e a intriga debatida nas chancellarias. Talvez qua questão do caminlio de ferro do Pretoria a Lourenço Marques, em parte construido, e que se diz adquirido pelo governo inglez para exercer com elle um *instrumentum regni* sobre o Transvaal, o para manter os boers do Limpopo na dependencia economica das colonias do Cabo e do Natal; talvez que essa questão seja o incidente decisivo n'este pleito. Se não for isso, será outro.

Proseguindo para o norte, achamos outra vez em conflicto a Inglaterra e Portugal acerca do interior da metade septentrional do Moçambique. Tambem episodios minusculos trazidos ao publico denunciam escassamente a rivalidade anglo-portugueza; n'esto ponto, porém, isolada da intervenção da nenhuma outra potencia.

Tem os ingleses colonias ou missões incipientes nas margens do lago Nyassa, têm no sul do Zambozo o protectorado sobre os matabeles, que levam á essa latitude a área de influencia do governo do Cabo; têm no norte do Nyassa relações já estabelecidas por via do Zambibar com a região dos lagos superiores, e uma companhia soberana, a East African Company, visada nos moldes da antiga companhia das Indias. É natural portanto que ambicionem soldar os tres elos desta cadeia e consolidar o seu dominio do norte a sul, desde o Equador, até ao Cabo, apertando contra o mar o sultano do Zambibar, cuja independencia já ha uma fleção apenas, e a nossa provincia do Moçambique, onde a effectividade do dominio não corresponde, com effeito, a capacidade exploradora.

A franquia da navegação do Zambezo e do Chiro, e a delimitação da fronteira interior da provincia, no norte e ao sul do Zambezo, eis ali os topicos do debate de interesses anglo-portuguezes, n'esta parte da Africa.

Cumalhando mais para o norte, chegamos a Zanzibar, onde n'esto proprio momento a rivalidade de ingleses e allemães é declarada.

Depois dos acontecimentos do anno passado, acontecimentos em que se incluo o episodio portuguez da bahia do Tunge, a influencia allemã ficou estabelecida em todo o Zanzibar, substituindo-se ou juntando-se no protectorado do facto, até ali exclusivamente exercido pela Inglaterra.

Em março morreu o sultão do Sanzibar Bargash bin Said, que era filho do iman de Lusate, pois, como é sabido, o Zanzibar, desde que os arabes nol-o reconquistaram, ficou como apannagio da dynastia de Mascate, na costa fronteira da Arabia. Bargash governava desde 1870 o sultanato, e morreu de cincoenta annos.

A conferencia do Berlin creou para a Africa uma especie nova em direito internacional: a das espheras de influencia, onde não ha soberania efectiva, protectorado, mas onde a acção das nações europeas se exerce quando se exercita por meio da companhia mais ou menos soberanas, ou por meio de missões.

O interior do sultanato do Zanzibar ficou sendo uma esphera de influencia allemã, especialmente na metade sul que confronta com a esphera portugueza prolongada da costa do Moçambique para o interior dividindo as duas espheras a linha do Rovuma até Nyassa, conforme o tratado de limites luso-germanico de 1887.

Os dominios do sultanato ficaram reduzidos a uma estreita faixa litoral, essa mesma incompleta, pois em agosto o sultão concedeu uma parte á companhia commercial allemã, e já anteriormente a companhia ingleza da Africa Oriental obtivera o estabelecimento do Moimbea e uma zona interior, pondo em communicação com o mar a região dos lagos superiores, e completando o systema do invasão e dominio no interior da Africa, procedendo do cabo, subindo com o protectorado dos Matabeles, e com as mis-

Os olhos de Dionisia e do Claudio cruzaram-se e comprehenderam-se.

Vendo isto, continuou Veronica, julguei que estava doente, como ella mesma acreditava. Contudo, muitas vezes a soceguei, affirmando-lhe que mo sentia boa, e de facto, a não ser algumas palpações, não soffria. Então minha prima fazia esforços manifestos para me acreditar, mas eu via que na realidade ella não mo acreditava, tendo mais confiança no que lhe havia dito o marido e no Dr. Nautier do que no que eu mesma dizia. Aquillo assustava-me, e se não tinha uma verdadeira doença, não tinha menos a do medo.

— Isso creio eu, respondeu Dionisia.

— Dizia do mim para mim que mo illudia, como tantos outros doentes, e não tendo nada obstinava-me em achar qualquer cousa de grave em mim, quando muitas vezes aquellas que têm qualquer cousa grave se obstinam em querer provar a si proprios que não têm nada. Foi por isso que tive a principio duvidas quando o Sr. Claudio me disse que eu não estava doente.

Depois, dirigindo-se a Claudio, com um sorriso no qual havia tanta finura como meliguido:

— Perdão-me essa duvida? pergunta ella.

— Ah! a menina, disse Dionisia rindo, quer que lhe respondam pedindo perdão por haver fallado?

— Não! não!

(Continua)

FOLHETIM D'O BRAZIL

O DR. CLAUDIO

POR

HEITOR MALOT

TERCEIRA PARTE

— Já tinha essas palpações antes de ter torcido o pé?

— Raras vezes, e então erão fracas; não lhes teria mesmo dado attenção se não tivesse sabido que minha mãe tinha morrido de uma doença de coração. Depois ellas augmentaram, e minha prima, que tinha sido prevenida por seu marido, que me tratou depois do seu casamento, que se devia dar extrema attenção a tudo o que se desse em mim, ao lado do coração, quiz que eu consultasse um medico.

— E esse medico?

— O Dr. Nautier, do Caen, que nós fomos consultar (um amigo intimo do Sr. Gillet) reconheceu que eu estava ameaçada da mesma doença que minha mãe.

— Elle disse-lhe?

— Não, mas eu adivinhei-o e depois, por outro lado, obriguei minha prima a repetir o que

GR DE
N.ILHA
E
Hermanos
ero 204, Montevideo
os que viajam no mar por ter remédio que p
acompanha cada frasco,
em cada 24 horas.
publica,

OTAS Telephone n. 200
Naves n. 103 A
-- CAMBIO
de comprar e vender
MOEDADO
moedas do país;
moedas d'extra; aceita commissões e comissões

Braslian Bank
LIMITED
RES E DO BRASIL

[illegible]

f Rio de Janeiro
LIMITED
O RIO DE JANEIRO
1863
ES, 2a, MOORGATE STREET
£ 1,000,000
500,000
150,000
dão, rua Sarandi 173
SAES EM
de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto
guas Alres
E CAMBIO SOHRE
Latino; Limited e London Joint Stock. Ha
C.

...r & C^a

...odas y sobre el correspondiente uno de los...

A. Menge, Gerente.

a agradable

ENFERMOS

Stranachni Paročí y C. calle del Cortijo N. 597,
Bogotá, pérdida de la voz, irritación de la laringe,
sangre, dolor y debilidad del pecho, tisis pu-
ta las vías respiratorias.

DE CAMBARA

José Alvarez de Souza **Secretario**
 DIRECCION GENERAL DEL PAISAJE Y PLANTAS
 del Comandante y Laboratorio de Higiene y
 Plagas.
 En la honorable Junta Central de Higiene Pública
 el 20 de Junio de 1981, prestado con dos medallas
 de Plata, y Juri de la Exposición Brasil-Argentina
 de magna importancia para la humanidad su
 presencia. Alivia prontamente las toses dolorosas,
 las náuseas, hace disminuir hasta desaparecer los ac-
 tos en la «lista plus one», los ésporas de las
 plantas, etc. de su materia prima radical.
 En el tiempo que vive el agente y su familia de
 un tabaco por su gran eficacia y consumo po-
 tencia. En el mundo americano, como en el
 de las más importantes certificaciones de mis-
 mos de las gravísimas enfermedades, como se puede
 de tal importancia, cumplimos un deber de
 las vías respiratorias, en la seguridad de nuestros
 verdades.

LA PAZ
CLOAERRERIA
Fábrica y depósito permanente
de
Cigarillos negros, brasileños de papel
y chala, habanos y habanos de las majas
mejoras
TABACO HIEBRA
PICAPURA HABANA DE LA DONADEZ Y MUELI
Hoyé francés y brasileiro
Especialidad en Ta'acos del Brasil, comp
artidos de toquillas
A. A. DE MACEDO
25 de Mayo 1890—Montevideo

